

# CONSTITUCIONAL

Anno I.

Assignatura

Publica-se aos Domingos.

Assignatura

ANNO . . . . . 8\$000  
SEMESTRE . . . . . 4\$000

Pelo correio  
POR ANNO . . . . . 9\$000  
POR SEMESTRE . . . . . 4\$500

N<sup>o</sup> 8.

Joinville, 15 de Novembro de 1885.

## CONSTITUCIONAL.

Joinville, 15 de Novembro de 1885.

### IMMIGRAÇÃO.

Não é, quanto a nós, a torrente imigratoria que deve prender hoje de preferência as atenções do Governo e dos diversos auxiliares da immigração, só pelo prurido de chamar gente e mais gente para o país, ella está encaminhada e crescerá, de dia em dia, na proporção que os immigrants forem bem localisados no Brazil, e que isso reflecta, com as puras cores da verdade, lá donde os mesmos vierão.

Do que urge portanto, tratar-se e com o maior empenho, cuidado e perseverança é de evitar a immigração espontanea, não com promessas fallases, mas com vivos exemplos da mais entenhada convicção de que se a quer, estima e precisa; é tratar-se da boa e prompta localisação do immigrant, facilitando-lhe excellentes terras de cultura, e de preferência aquellas que mais perto ficam para a prompta permuta e facil venda de seus productos.

Sob este ponto de vista não vemos que outra medida seja mais acertada, do que aproveitar-se os soberbos terrenos devotados do „Sahy“, em frente á cidade de S. Francisco, e que se prolongão até a villa de Guaratuba na provincia „sinha.

Só esta grande área proporcionará localisação a muitas centenas de familias, e a margem para estender-se até o municipio de Morretes, e tornar assim um notavel centro productor da grande lavoura do café e da canna de assucar além do milho, arroz etc.

A conhecida superioridade de toda essa ultima zona, que se estende do

municipio de S. Francisco ao de Guaratuba pelo valle do „Sahy“ até o rio de S. João, e d'ahi até as Canavieiras e Rio Sagrado no municipio de Morretes, reuna-se a inapreciavel vantagem de ficarem esses magnificos terrenos com curtas derivações para S. Francisco, Joinville, Guaratuba e Paranaguá, isto é, para 3 portos de mar e 2 cidades em faces communicações com os centros de 2 provincias, e ninguem duvidará do bom exito d'essa colonisação sob tão favoraveis circumstancias.

Assim poderão os immigrants, ahi estabelecidos, formar em pouco tempo um grande nucleo, que, sem exaggeração, dará para abastecer com os seus principaes productos os referidos centros.

A' tão palpaveis vantagens accrescente-se a facilidade de transporte que essa immensa zona offerece, e concluir-se-ha que com effeito tem havido grande incuria em conservar-se abandonado tão aproveitavel recurso.

Em verdade: os immigrants por ventura situados ás margens do rio „Palmital“ podem utilizar-se do mesmo rio e do braço de mar que da bahia de S. Francisco vai ali ter, accessivel á embarcações de grande calado: os situados no vale do „Sahy“ servir se-hão do mesmo rio, que tambem é navegavel, e da excellente praia que por igual offerece facil transporte: os situados, finalmente, de Guaratuba em diante terão proxima a estação da via-ferrea na colonia Alessandra para d'ahi buscar os mercados de Paranaguá, Morretes ou Curityba.

Se, pois, temos como estes, outros terrenos serra baixo que se prestão essencialmente á grande lavoura do café e da canna de assucar, porque não os aproveitar?

Infelizmente os nossos governos resolvem quasi tudo pelo absurdo, e por isso não é de admirar que se tenha até hoje despresado locais reconhecidamente excellentes para internar-se os immigrants onde mal apenas dá-lhes para plan-

tar a batata — escassamente precisa ao seu alimento.

Portanto, e em que pese contrariarmos, talvez, as vistas de nosso distincto amigo o digno director da Sociedade colonisadora de 1849, considerada neste caso um dos melhores auxiliares a que no principio nos referimos, diremos que é de bom aviso e de toda a conveniencia tratar dita sociedade de obter os alludidos terrenos para nelles estabelecer, simultaneamente com os de serra cima, os novos immigrants, e desenvolver-se assim a grande lavoura serra baixo, por certo muito promettedora sob o ponto de vista productor.

Se nos fossem exigidos factos em abono do que deixamos dito, seria-nos bastante apontar para os lavradores da estrada da Ilha, Pedreira &c., neste municipio, sem ser-nos preciso de recorrer á produção de Blumenau, cuja grande exportação é por todos nós conhecida e admirada.

### Sociedade de Immigração de Curityba.

A convite geral do Exm. Sr. Presidente da provincia, effectuou-se, domingo, ao meio dia, nos salões do Muséo Paranaense, segundo tinhamos annunciado, uma reunião, convocada expressamente com o intuito de fundar-se nesta capital, um nucleo, sob a epigraphe acima, filiado á „Sociedade Central de Immigração“, do Rio de Janeiro.

A' hora marcada, o recinto daquelle edificio publico regorgitava de espectadores, os quaes, em numero avultado, cusavam affrontar a lama das ruas e o tempo pessimo.

Representantes de todos os matizes sociaes e de todas as nacionalidades

acudiram pressurosos a esse appello de honra.

Até os pontos mais affastados dos arredores desta cidade enviaram alli o seu contingente poderoso de individuos, os quaes patentearam bem alto o interesse que tomam pelos destinos do nosso paiz.

Entre as pessoas gradas, contamos os Exmos. Srs. Drs. Manoel Euphrasio, Faria Sobrinho, Tertuliano de Freitas, tenente-coronel Pereira Junior, commendador Ildefonso Correia, alguns deputados provinciaes, além de varios srs. funcionarios publicos, magistrados, militares, engenheiros, medicos, commerciantes e até os mais modestos operarios.

Ao meio dia e vinte minutos, parava o coupé presidencial, á porta do edificio.

Uma meza, sobre a qual viam-se duas jarras com flores, achava-se collocada, com uma cadeira atraz, na sala das conferencias.

No fundo erguia-se em tamanho natural, o retrato descortinado de S. M. o Imperador D. Pedro II.

O Exm. Sr. Dr. A. d'Escagnolle Tannay, depois de ter tomado assento naquella cadeira, levantou-se e pronunciou, no meio do mais profundo silencio e de uma expectativa, pendente dos labios de S. Ex., um monumental discurso, que vamos resumir. Elle:

O orador começa, agradecendo a cavalheiros presentes, o terem correspondido ao chamado de S. Ex. Tratou realmente de um assumpto magnifico e momentoso: a immigração, cuja dorença relativamente á colonisação o orador procura estabelecer, de um nifrisante, por meio de definições claras e explicitas.

Depois de haver methodicamente pendido, com uma habilidade admiravel, as suas idéas sobre semelhante tincção necessaria; S. Ex. cortou logo naquella vasta these, considerando-a todos as faces possiveis e produziu argumentos de um vigor extraordinario

## FOLHETIM.

### EM FLAGRANTE.

Não tinha eira nem beira Agripino. Estudante . . . estudante . . . é modo de dizer-se, mas visitava algumas vezes a escola de medicina, e morava n'uma republica com a parca mesada de cincoenta mil réis, que seu pae lhe enviava da provincia, pois era a sua maior paixão ver seu filho com um galardo.

Agripino não era máo para com os livros, o contrario mesmo dava-lhes pouca importância. Com o auxilio das

com mais ou menos desfrute, era muito natural. Não lhe passava camarão por malhas, como se costuma dizer: si via uma joven, embora não fosse lá p'ra que digamos, se aplumava e emperdigava todo, pondo-se a geito de deitar o anzoel á fazenda.

Gostava, até desgostar do bello sexo. E para mostrar o quanto era conquistador o Agripino, basta dizer que só tomava bond, que levasse moças; do contrario tinha a pachorra de esperar que o deus—acaso—lhe proporcionasse occasião azada.

A' principio foi muito feliz em suas pescarias pelo grande e largo mar amoroso, mas a proporção que as piabas iam recolhendo a constancia do pescador foi de um canorismo a Zé-

nunca se achava a menos de duas amarras, para o que desse e viesse.

Mas foi n'essa occasião que elle julgou ter chegado ao apogeu de suas conquistas, porque a menina prendia-o, mimoseando-o todos os dias com presente se tetéas, que encatavam-no, a ponto de fazel-o ficar pelo beicinho.

„O pote tantas vezes á fonte vai, que um dia por lá fica.“

— Sim, senhor, esta é que me serve: manda-me quasi sempre os seus mimosinhos e . . . ama-me.

Até que afinal encontrei uma mulher como me convinha. E hoje me arrependo de a ter deixado por essas lambisgoias. Mas afinal de contas, muitas vezes é preciso ser assim mesmo para quebrar-lhes a prôa.

todos os seus pensamentos, ros como as manhans de ma

Por coincidencia o papá pilho perfumada cartinha, que foi motivo uma conferencia explicativa entre e filha.

Não sabemos o que se passou e elles, mas o que é certo é que a teira Nini concedeu o pedido tão nocentemente feito pelo apaixonado.

Foi um dia cheio para o repicano que não se cabia de contentar com a resposta que obteve, conserno rendez-vous amistoso. Bate mas de contente, cantou, dançou, que esperando abreviar d'este mchegada da hora feliz, em que achar-se nos dozes colloquios de

O tempo, como bem se deve e



e com uma logica cerrada.

Em seguida, o orador criticou acerbamente os erros do nosso Governo a respeito do modo, por que, até bem pouco tempo atraz, era feito o serviço de localisação dos immigrants.

Desde 1856 a esta data, tem-se despendido, com esse serviço, em todo o Imperio, cerca de 47200 contos de reis. E, enquanto os Estados Unidos despenderam 5.200.000\$000 com a localisação de 1.400.000 immigrants; o Brazil gastou em situações analogas, 8.000.000\$000 para localisar apenas 45.000 colonos.

E' que o serviço de colonisação, neste paiz, tem sido feito por um numero pessoal administrativo, que absorve grande parte das verbas destinadas ao estabelecimento dos immigrants.

Além disto, quando estes aportaram ás nossas plagas, o governo concedeu-lhes uma protecção demasiada, que servio unicamente para convertel-os, ás mais das vezes, em vagabundos e ociosos.

Isto chama-se colonisação.

Por isso, o Brazil, após dilatados annos de uma triste experiencia, não queria mais saber de introduzir colonos, que só serviam para arruinar-lhe as finanças.

Não, meus senhores! O que o Governo deveria ter feito e deve fazel-o, proteger os immigrants, uma vez que, quando chegaram, apenas durante os primeiros tempos rigorosamente precisos da sua estada; enquanto ainda não lhes fôr possível o proverem elles mesmos a edificação das suas casas, a cultura das terras e a alimentação quotidiana.

E como nos serão gratos esses immigrants, que, na phrase dos allemães, podem ser chamados os "desilludidos do velho continente"!

Aportados ás nossas plagas, elles, em geral, eram, no começo, desprotegidos, pobres, sem lar e sem alimento, para si e para sua familia; mas, devido á protecção, que lhes concedemos e não, cessaram posteriormente, só pelo seu esforço e pela sua iniciativa, ao estado de proprietarios ricos e abastados capitalistas.

Isto é a immigração. E, quando elles homens não encontram, da parte do paiz, que os alliou e acolheu, o que se esperava; ah! quanta desillusão e desgraça! Para citar um exemplo desta presidencia, hoje consubstantiada na pessoa do orador, por cartas particulares, tem sido informada do estado tristemente precario dos immigrants ultimamente estabelecidos em Castro. Esses infelizes, que nasceram para o trabalho e para a riqueza, andam mendigando uma esmola, pelas ruas da cidade.

Assim sendo, não foi com muito receio que o cavalheiro nocturno se apossou do portão de ferro do jardim, esperando encontrar a encantadora.

Nini... foi a senha do estudante, que tocou o gradil de ferro.

Quem nos honra?... perguntou de gracejo a interrogada, que, andando em um banco de madeira, offerecer a sua mimosa mão, com o recém-chegado.

Oh! como eu sou feliz! bella e da!... e não teve mais tempo para concluir, porque uma voz estranha lhe por traz:

E eu tambem, maganão!... o pai de Nini, o qual agarrando a conquista do conquistador, ponde

Se houvesse allí uma associação, cujos membros tratassem de proteger os immigrants e de informar á presidencia sobre os males a elles occorridos, não teriamos hoje de lamentar um facto tão desanimador.

S. Ex. conclue, desta e de outras circunstancias, a necessidade urgente de crear-se, nesta capital, uma sociedade de immigração, que seja um nucleo poderoso de protecção aos immigrants, aqui localizados, aos quaes devem ser dispensados todos os cuidados a principio imprescindiveis, zelando-se sempre os seus interesses.

A sociedade de immigração de Curitiba poderá contar com o apoio franco de S. Ex.

O orador procurará encaminhar sempre as reclamações da mesma, perante a administração superior desta patria, que todos devemos amar e cujo futuro engrandecimento depende da immigração e não da colonisação.

A Europa procura manter esta ultima; enquanto nós devemos, como os norte-americanos, preferir a primeira.

De facto, as colonias possuem, em toda a parte, o cordão umbilical, que as une á metropole e converte-as em outros tantos centros consumidores.

Nos Estados Unidos, os vocabulos colonia e colonos são tidos em desprezo; porque lembram o estado de dependencia daquella nação livre da America para com a Inglaterra, que tinha todo o empenho em conservar a sua antiga colonia. Allí, na confederação norte-americana, quando chega o immigrant, é immediatamente localisado; dando-se-lhe casa, comida, roupa, instrumentos de trabalho etc. Mas, passados os primeiros mezes depois da chegada, esse homem torna-se o cidadão emancipado dessa poderosa Republica, cujo estandarte estrellado tremula, numa vasta zona, que se estende entre dous oceanos, desde o Atlantico até o Pacifico.

O governo da grande União ingleza suppoz que, durante um certo numero de annos, em que houve uma forte corrente immigratoria, estabelecida d'alli para os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Escocia e a Irlanda houvessem soffrido perdas consideraveis. Entretanto, os economistas e as estatisticas provaram, com documentos e factos, de um modo irrespondivel, que os estadistas inglezes estavam em erro palpavel; visto como, durante o referido tempo, houve, naquella nação européa, um augmento consideravel da população, um accrescimento das rendas e uma enorme exportação commercial e industrial para a republica norte-americana. De sorte que a sciencia veio tambem, com suas deducções, provar que a verdade está do lado

velho.

Apanhou e espurou como um burro. Porem o que mais irritiu ao conquistador foi ouvir as estridentes risadas, que saltava a bella Nini, vendo-o levar bolos, como um menino de collegio que não quer dar a mão á palmatoria.

Foram só seis duzias de bôlos de pé atraz, como faz-se nas bancadas.

Na manha seguinte uma folha dava a seguinte noticia:

"Hontem á noute um conquistador, apanhado em flagrante, conquistou umas duzias de bôlos nas mãos, que devem estar em panos d'agua e sal. Foi buscar lan e sabio tosquiado.

Que vergonha!... E ainda foi pouco. Mas enfim, para exemplo de

do dos que combatem pela immigração.

Entre nós mesmos, os casos analogos são frequentes.

O povo brasileiro, apesar dos seus defeitos, é bom e inclinado ao bem.

Todos sabem que, em S. Paulo, a lei de locação de serviços produziu funestos resultados. De 50 mil italianos, allí chegados, a mór parte emigrou.

Esses estrangeiros, que chegaram num paiz, cuja lingua lhes era inteiramente desconhecida, assignaram, sem o saber, um contracto leonino, que os sujeitava á prisão ignominiosa e os equiparava a esses miseros entes, sobre os quaes ainda pesam infelizmente os grilhões do captiveiro!

Os immigrants entenderam então que não se achavam obrigados ao cumprimento de um contracto illicito e infamante; por isso fugiram.

Ainda não faz muitos annos, um fazendeiro paulista, o honrado barão de Indayatuba, amigo de S. Ex., contava que gastara, com a teimosia característica do genio paulistano, quarenta contos de reis com o sustento de colonos no xadrez! Havia nisto apenas uma falsa apreciação das cousas e não má fé.

O orador, ha pouco tempo, defendia, na côrte, perante a Sociedade Central de Immigração, a causa de um pobre europeu, que fôra punido com a pena de prisão, por um simples desacordo com o feitor de uma fazenda sobre motivos de serviço.

Mas os paulistas, apesar de teimosos, forão afinal vencidos pelos factos e já a assembléa provincial de S. Paulo decretou que, do seu orçamento annual de cerca de 3:000 contos, fosse destinada uma verba de 600 contos á immigração. E' este um passo seguro na verdadeira lenda dos progressos reaes daquella grande provincia.

Na Allemanha, foi promulgada, em Novembro de 1859, a lei von der Heydt, prohibindo terminantemente a immigração allemã para o Brazil; em consequencia dos factos acima apontados e de muitos outros. E é preciso confessar que essa lei foi inspirada na justiça e na verdade. Até punia-se allí os intermediarios entre os fazendeiros e os immigrants.

E o principe de Bismarck, cujo genio auctoritario valeu-lhe o marecido titulo de chanceller de ferro, não tem querido revogar essa lei, que hoje não tem mais razão de ser; porque os velhos principios se acham interamente transformados em nossa patria.

Sirva da prova irrefragavel a esperançosa provincia do Parana, onde jamais se ensaiou o systema condemnado da locação de serviços; onde os europeus e principalmente os allemães são tratados como irmãos e tidos como homens intelligentes e laboriosos.

E' tempo, por consequente, de fundar aqui uma sociedade de immigração, cujos membros possam mandar pedir ao senhor de Bismarck a revogação dessa terrivel lei hoje injusta, dizendo que, nesta provincia, os filhos da Allemanha vivem bem e estão contentes com a sua sorte.

O orador declara que falla desapaixado e sem prevenções partidarias, a todos os homens de bem desta terra. Estas torão as suas idéas, desde que S. Ex. entrou no Parlamento e na vida publica. Sempre collocou-se acima das pequeninas paixões politicas, que pairam como certos gazes, nas camadas baixas da atmosphera. Devemos-nos elevar ás

Um dia, o nosso heróe é atirado, sem o querer, a uma praia, onde elle dormio profundamente.

Ao despertar, Gulliver sentio os seus membros enlêados por muitos fios tenuissimos, delgados e quasi imperceptiveis, os quaes facilmente se desatarem aos primeiros movimentos, enchendo de susto e de pavor aos habitantes de Liliput, onde se oera o occorrido.

E' que, durante o somno do personagem romantico, havia-se operado um lento e surdo trabalho de uma multidão de Liliputeanos, que julgavam ter atado fortemente aquelle, a quem elles tanto temiam.

Pois bem, senhores! o Brazil é esse Gulliver, de proporções agigantadas, o qual acha-se preso por milhares de preconceitos e uma infinidade de mesquinhos interesses egoisticos.

Façamos, por tanto, com que esse gigante desperte do seu somno epathico, desatando os frageis laços, que prendem a nossa patria e a impedem de progredir e ella será grandemente pujante e cheia de vida!

Os applausos cobriram as ultimas palavras do orador, que leu, ao depois, a directoria da actual Sociedade de Immigração de Curitiba.

Essa lista não vem aqui reproduzida, porque foi publicada nesta folha.

S. Ex. fallou approximadamente, durante hora e meia.

Fôu uma oração vehemente, energica, vibrante, arrebatadora, animada, palpitante, inspirada n'um patriotismo largo e modernisado.

Talhada nos moldes de um estylo conciso, sobrio de imagems, mas profundamente castigado, es valente peça oratoria, de uma eloquencia alevantada e persuasiva, produziu, como era natural, um effeito indescriptivel, no auditorio, e foi uma revelação para a maior parte dos assistentes.

Quanto a nós, que já temos o prazer de conhecer, desde muito tempo, os grandes intellectuaes de S. Ex., consideramos a sua ultima conferencia do nosso Muséo, apenas como uma das muitas victorias, que o projecto parlamentar, hoje felizmente administrador d'esta provincia, tem alcançado na tribuna nacional.

Após as notaveis palavras, proferidas pelo orador, delirantemente applaudidas pelos assistentes, S. Ex. convidou as pessoas presentes a virem assignar os seus nomes n'umas listas, que estavam sobre a mesa.

Fôu então um furor da parte espec-tativa, a qual, com rara exactidão, encheu, com as suas assignaturas, em poucos instantes, as folhas que se vel em branco.

O facto de domingo accentua-se fortemente pela sua originalidade, constituirá, mais tarde, uma das paginas mais brilhantes da evolução paranaense.

Todos os que ouviram S. Ex. fallar, com a convicção profunda dos evotados a uma idéa generosa e boa e com a fé granitica dos crentes, começaram de acreditar na regeneração desta grande zona americana.

Enviamos daqui os nossos sinceros embóras ao Exmo. Sr. Presidente, a quem desejamos ver, no anno proximo, advogando, no Parlamento, o voto programma, que S. Ex. acaba de desenvolver, entre nos, sobre a Immigração.

Parabens á provincia e á patria. (Da "Gazeta Paranaense".)



emancipação ou qualquer outra forma legal.

§ 1. Do valor primitivo com que for matriculado o escravo, se deduzirão:

No 1. anno	2%
No 2.	3%
No 3.	4%
No 4.	5%
No 5.	6%
No 6.	7%
No 7.	8%
No 8.	9%
No 9.	10%
No 10.	10%
No 11.	12%
No 12.	12%
No 13.	12%

Contar-se-ha para esta deducção annual qualquer prazo decorrido, seja feita a libertação pelo fundo de emancipação ou por qualquer outra forma legal.

2. Não será libertado pelo fundo de emancipação o escravo invalido, considerado incapaz de qualquer serviço pela junta classificadora, com recurso voluntario para o juiz de direito.

O escravo assim considerado permanecerá na companhia de seu senhor.

3. Os escravos empregados nos estabelecimentos agricolas serão libertados pelo fundo de emancipação indicado no art. 2. § 4. segunda parte, se seus senhores se propuzerem a substituir nos mesmos estabelecimentos o trabalho escravo pelo trabalho livre, observadas as seguintes disposições:

a) Libertação de todos os escravos existentes nos mesmos estabelecimentos e obrigação de não admitir outros, sob pena de serem estes declarados libertos;

b) Indemnisação pelo Estado de metade do valor dos escravos assim libertados em titulos de 5% preferidos os senhores que reduzirem mais a indemnisação;

c) Usufruição dos serviços dos libertos por tempo de cinco annos.

4. Os libertos obrigados a serviço nos termos do paragraho anterior serão alimentados, vestidos e tratados pelos seus ex-senhores e gozarão de uma gratificação pecuniaria por dia de serviço, que será arbitrada pelo ex-senhor com aprovação do juiz de orphãos.

5. Esta gratificação que constituirá peculio do liberto, será dividida em duas partes sendo uma disponível desde logo e outra recolhida á uma caixa economica ou collectoria, para lhe ser entregue terminado o prazo da prestação dos serviços a que se refere o P. 3. ultima parte.

6. As libertações pelo peculio serão concedidas em vista das certidões do valor do escravo, apurado na tórma do art. 3. p. 1., e da certidão do deposito desse valor nas estações fiscaes designadas pelo governo.

Essas certidões serão passadas gratuitamente.

7. Enquanto se não encerrar a nova matricula, continuará em vigor o processo actual de avaliação dos escravos, para os diversos meios de libertação com o limite fixado no art. 1. p. 3.

8. São validas as alforrias concedidas, ainda que o seu valor exceda ao da terça do outorgante e sejam ou não necessarios os herdeiros que porventura tiver.

9. E' permittida a liberalidade directa de terceiro para a alforria do escravo, uma vez que se exhiba o preço deste.

10. São libertos os escravos de 60 annos de idade, completos antes e de-

mos serviços, mediante o valor não excedente á metade do valor arbitrado para os escravos da classe de 55 a 60 annos de idade.

13. Todos os libertos maiores de 60 annos, preenchido o tempo de serviço de que trata o p. 3., continuarão em companhia de seus ex-senhores, que serão obrigados a alimentar-os, vestir-os, e tratá-los em suas molestias, usufruindo os serviços compatíveis com as forças delles, salvo se preferirem obter em outra parte os meios de subsistencia, e os juizes de orphãos os julgarem capazes de o fazer.

## NOTICIARIO.

**Trovoada.** Na tarde de 8 do corrente cahio sobre esta cidade uma forte trovoada causando a morte de um menino, de 6 annos, mais ou menos, que ficou asphyxiado pela passagem de uma taira electrica na casa dos immigrants, onde o mesmo se achava.

A faisca entrou por uma porta e sahio por outra sem causar mais damno além de tão lamentavel morte.

**Estada.** Esteve nesta cidade na semana finda o nosso amigo Sr. Luiz Augusto Werner com sua Exma. Senhora.

**Demissões e nomeação.** Consta, por telegramma, terem sido demittidos os Srs. Pedro Luiz Taulois e Pedro José de Souza Lobo dos cargos de Director e de ajudante da estrada "D. Francisca", e nomeado para aquelle lugar o nosso amigo Dr. Etienne Douat.

Felicitemos-nos pela excellente escolha do Sr. Douat, á quem não se pode regatear elogios pelos serviços anteriormente prestados á referida estrada.

**Fallecimento.** Apóz longos soffrimentos falleceu na villa de S. Bento o prestimoso cidadão, nosso particular amigo, tenente-coronel Joaquim Pinto de Oliveira, fazendeiro, que era, no municipio da Lapa, provincia do Paraná.

A sua desolada familia as nossas condolencias.

**Horrible catastrophe em Stockholm.** Lê-se no "Diario de Noticias", da Bahia, o seguinte:

Os jornaes da Európa, hontem recebidos, trazem o seguinte tristissimo acontecimento, dado em fins de Setembro:

Chie Nilson acabava de dar o ultimo concerto no theatro de Stockholm. O enthusiasmo era indiscriptivel. A carruagem que conduzia a diva ao hotel avarava muito a custo, escoltada por uma multidão consideravel.

Em frente do hotel e nas circumvisinhanças, trinta a quarenta mil pessoas aclamavam a Nilson com um tal frenesi que a diva foi obrigada a apparecer á janella do seu aposento. Cantou duas melodias populares, disse adeus ao povo e pediu-lhe em seguida que se dispersasse.

De repente, os andaimes d'um edificio em construcção, para cima dos quaes ti ha subido muita gente, desabaram com um estrondo formidavel sobre a multidão. Ouviram-se immediatamente gritos terriveis e como a policia não logo chegou a conter a turba, em um minuto o local ficou juncado de cadaveres e feridos. Estes soltavam gemidos horrosos.

dépendence belge, de Bruxellas, os seguintes pormenores da terrivel catastrophe.

25 de Setembro. — Acabo de visitar Mme. Nilson. Está tristissima e tem passado toda a noite a chorar.

Acompanhada do chefe de policia, foi esta tarde visitar os feridos e distribuir-lhes soccorros.

Os jornaes de Stockholm publicam a lista dos mortos. Ha 18! A maior parte são mulheres e raparigas. O numero de feridos é consideravel — cerca de 200.

Durante a noite da catastrophe 47 carruagens fizeram o serviço de transporte das victimas.

O rez do chão do Grand Hotel estava transformado n'um hospital de sangue. Era horrivel ver aquelles infelizes, uns com o rosto rasgado, um braço partido, uma perna tracturada; outros contusos, com as roupas em farrapos.

No ascensor do hotel encontrou-se o cadaver d'um individuo, que meio esmagado pela multidão, se refugiara ali. Um velho, que pretendia fugir, que quebrou a socco o vidro da montre de um estabelecimento, cortou uma arteria e morreu.

Foram conduzidas a suas casas 29 pessoas. Esta tarde retiraram-se cinco do rio. Os barcos que estavam amarrados ao caes salvaram um grande numero de pessoas que caíram á agua; outras, porém, morreram afogadas.

O lazareto "Serafin" recebeu onze pessoas, cinco das quaes falleceram durante o transporte.

Logo que a rainha teve conhecimento da catastrophe, veio a Stockholm visitar os feridos.

Extraio dos jornaes de hoje os seguintes episodios:

Uma rapariga de 16 annos foi derribada e esmagada pela multidão.

Dois irmãos, uma rapariga de 14 annos e um rapaz de 15, tinham vindo para ver e ouvir Christina, como aqui lhe chamam. Haviam protestado não se separar; quando, porém, sobreveio o tumulto, perderam-se um do outro.

O rapaz foi lançado a terra e outras pessoas, esmagadas ou feridas, caíram sobre elle; foi isso o que o salvou. Pode voltar á casa, mas sem botas, que as perdeu na desordem.

A irmã foi salva por dous operarios que a conduziram ás costas por entre a multidão.

Foi transportada a uma casa de saúde de uma pobre mulher que, apavorada pela catastrophe, enlouqueceu.

Amanhã, daremos uma matinée de musica religiosa no templo protestante; o producto será consagrado ás victimas do accidente. — A. Fischer.

**As ilhas Carolinas.** Lê-se no mesmo jornal:

O grupo de ilhas que tão inesperadamente veio occupar a attenção do mundo civilisado, parece mais importante sob o ponto de vista estrategico.

Uma missão hollandeza, que alli desembarcou ha cerca de 23 annos, foi a primeira a indicar a existencia naquellas ilhas de minas colossaes e de monumentos analogos aos que fizeram durante muito tempo a celebridade da ilha da Paschoa. Em 1883, o navio inglez "Espiegle" visitou o archipelago, e, depois de ter feito um certo numero de observações, confiou relativamente aos monumentos prehistoricos o relatorio da missão hollandeza.

Estas pedras são frequentemente ornadas de esculpturas, cujo estylo recorda o da ilha da Paschoa. Enfim parece ter-se alli encontrado vestigios de uma escriptura desconhecida. Se este facto se confirma, pode ser que se confirme tambem a theoria que faz da ilha da Paschoa o ultimo vestigio de um continente outr'ora collocado entre a Austria e a America, e immerso mais tarde por acções vulcanicas submarinas.

As Colonias acham-se separadas da ilha da Paschoa por mais de duas mil leguas maritimas, e como são de formação carolina, é pouco verosimil que tenham pertencido áquelle continente, mas deixa de ser interessante o ter sido encontrado naquellas paragens a mesma raça de homens que outr'ora povoou a "Oceanida."

A attenção do mundo scientifico está voltada para a solução d'aquelles problemas, e não deixaria de ser curioso que a questão das ilhas Carolinas terminasse simplesmente em que seja explorado seriamente aquelle archipelago, e isto não é de todo inverosimil.

## VARIÉDADES.

**Um amante á sua Dulcinéa.** — Um janota de bem puchados invernos dirigia á sua Dulcinéa arrufada este "bilhetinho amoroso", por onde se vê de que maneira tinha esgravatado o peito do pobre aquella "pomba inconstante."

As leitoras que riam se ou chorem a humilhação do d. Juan de má sorte. Ahi vai o recado em verso, tal qual foi mandado.

Si tu soubesses, meu anjo,  
meu archanjo,

com que ternura te amo,  
não te arrufavas commigo,  
quando prostrado te digo,

— adorar-te loucamente,

— que travo por ti na mente,  
cruel e terrivel luta.

Não crês, Bembem, não crês não?  
pois então

esmaga-me com teu desdem . . .

piza-me em cheio no rosto,  
podes cuspi-lo a teu gosto,  
fulmina-me com teu olhar! . . .

Mas, por Deus, deixa beijar  
ao menos o — chão — que pizzas . . .

Quero somente essa dita,  
acredita;

quero adorar tua sombra,  
beijar, chorar sobre ella,  
a minha infeliz estrella,  
que de ti me separou;

quero beijal-a em delirio,  
julgando ver do empyrio  
um anjo que a mim fallou.

Depois . . . o mundo qu'importa?  
ou chamem van cobardia,  
ou baixeza, ou vilania,  
essa louca humilhação;

a ti assim me prostrar . . .

A uma sogra foram offerecidos os versos seguintes, no seu dia natalicio por um genro estremecido:

Aranha, cavallo, pato,  
gambá, camello, perú,  
moribondo, juburá,  
batata, cachorro, gato.

Cascavel, cotia, rato,  
persevejo, rà, tatu,  
largata, sapo, urutá,  
gongola, perco do mato;



### Zur Finanzlage.

Die jüngste Berufung konservativer Staatsmänner zur Führung der Regierungsgeschäfte bietet mancherlei Vergleichungspunkte mit dem Aufsteigen der Konservativen im Jahre 1868 vor. Nur auf einen Punkt wollen wir die Aufmerksamkeit lenken: Die konservative Partei fand 1868 wie 1885 eine kritische Finanzlage vor, freilich mit dem Unterschiede, daß dieselbe damals durch den Krieg gegen Paraguay verurtheilt war, während die gegenwärtige Verlegenheit des Staatskassens mitten im Frieden herangewachsen ist. Eine Gegenüberstellung des Standes der öffentlichen Schuld in beiden Jahren wird die vorhandenen Schwierigkeiten besser erkennen lassen. Um das unumgängliche Zahlenwerk möglichst zu vereinfachen, sind die Beträge durchweg auf volle Contos abgerundet.

Der Finanzminister des abgetretenen lib. Kabinetts bezifferte im Bericht an das 1868 versammelte Parlament den ungedeckten Bedarf des Rechnungsjahres 1868/69 auf 74.000 Contos. Der bereits 4 Jahre währende Krieg gegen Paraguay hatte 350.000 Contos verschlungen. Die äußere Schuld im Belaufe von 14.068.600 Pfd. Sterling erforderte zur Verzinsung und Tilgung 8.277 Contos, ungerundet der fälligen Rückzahlung des Restes von 227.800 Pfd. Sterling aus der Anleihe von 1839. Die Kosten der inneren fundirten Schuld, die sich in der Zeit vom April 1868 bis März 1869 durch Ausgabe von Apolices um 18.856 Contos vermehrt hatte, waren auf 7.505 C. veranschlagt. Schaganweisungen waren am 30. April 1868 im Umlauf für 69.985 C., Vermehrung seit einem Jahr um 24.615 C.; Papiergeld für 81.749 C., Vermehrung seit einem Jahr um 39.189 Contos.

Da der monatliche Bedarf der außerordentlichen Hülfsmittel auf 8 Contos geschätzt werden mußte, die durch frühere Gesetze gestattete Papiergeld-Ausgabe nahezu erschöpft war, da ferner wenig neue Depositionen zufließen und der Verkauf von Apolices langsame Fortschritte machte, so sah das neue konservative Kabinet Itaborahy sich gezwungen, seine Amtsführung mit zwei Kreditoperationen zu beginnen, wofür es im folgenden Jahre von den Kammern Indemnität erhielt. Die eine schuf eine Ausgabe von 40.000 Contos Papiergeld und die andere die 6prozentige in Gold zahlbare Nationalanleihe von 30.000 Contos, die einen Erfolg hatte. Beiläufig bemerkt, standen Ende 1884 von der letzten noch 22.800 Contos aus, eine wohl statthafte Umwandlung derselben in eine 4 1/2 proz. Goldanleihe würde 300 Contos an Zinsen ersparen.

Ein vorläufiger Finanzbericht vom 30. Novbr. 1868 gab die Höhe der brasil. Staatsschuld, einschließlich dieser neuen Verpflichtungen, auf 580.958 Contos an, wobei die auswärtige Schuld zu dem damals zuweilen noch unterbotenen Kurse von 18 Pence für 1 Milreis (27 Pence ist pari) eingestellt ist. In dem Bericht des Finanzministers an die 1869 versammelten Kammern wird folgende Uebersicht der Staatsschulden gegeben, wobei wir verwandte Posten zusammenziehen:

Äußere Schuld	13.419.400 Pfd. Stl. zum Kurs von 18 d.	178.925 C
Innere fund. Schuld		191.076 „
Schaganweisungen und lauf. Rechnungen		72.118 „
Depositen von Waisen und Verstorbenen		12.990 „
Papiergeld		127.230 „
		582.339 C

Ungerechnet die außerordentlichen Erfordernisse für den Krieg, wies das ordentliche Budget für 1869 und 1870 ein Defizit von mehr als 10 Millionen Milreis auf. Die Ausgaben waren auf 83.435, die Einnahmen auf 73.056 Contos veranschlagt, obgleich bei den letzteren schon die Erträge aus den theils neuen, theils revidirten Abgaben, (Handels- und Gewerbesteuer, Einkommensteuer, Gebühren von Aemtern und Eigenthumsübertragung,) mit in Rechnung gesetzt waren. Die Verzinsung der Anleihen verschlang ca.

29.000 Contos, mehr als ein Drittel der Einnahmen. Um wenigstens das Defizit im ordentlichen Budget zu beseitigen, bewilligten die Kammern einen Zuschlag von 40 Prozent auf die Einfuhrzölle.

Nach Beendigung des Krieges gelang es der Regierung, begünstigt von dem allgemeinen Geschäftsaufschwung und durch glückliche Kreditoperationen, die Schuldverhältnisse zu konsolidiren. Und so sehen wir am 30. Juni 1872 die gefährliche und drückende Masse der Schagwechsel auf den Betrag von 10.998 Contos vermindert. Die äußere Schuld konnte bei dem auf Paris gestiegenen Kurse mit 139.125 C. eingestellt werden, obwohl eine neue Anleihe hinzugekommen war. Die innere fundirte Schuld belief sich auf 283.619, und das umlaufende Papiergeld auf 150.800 Contos.

Ein lichter Punkt in der Finanzgeschichte Brasiliens ist die unbedingte Erfüllung der für Verzinsung und Heimzahlung der Anleihen eingegangenen Verbindlichkeiten. Trotz der riesigen Geldopfer, welche der Krieg erforderte, wurden in dem kritischen Zeitraum von 1865 bis 1872 von der äußeren Schuld 23.181 und von der inneren fundirten 1.313 Contos getilgt.

Von der Zeit an tritt zu der schwebenden Schuld ein sehr wichtiges aber nicht unbedenkliches Element, die Depositen, der Sparkassen, die sich Ende 1884 auf 18.849 Contos beliefen. Nach dem neuesten Finanzausweise war der Stand der brasil. Staatsschuld für das verfloßene Rechnungsjahr folgender, wobei wir, um alle Vortheile gelten zu lassen, bei Umrechnung der äußeren Schuld den Kurs von 18 1/2 Pence für das Milreis zu Grunde legen, der heuer lange Perioden hindurch nicht erreicht worden ist.

Äußere Schuld	238.961 C.
Inn. fund. Schuld	405.123 „
Schagwechsel	46.548 „
Depositen u. a.	51.007 „
Papiergeld	187.937 „
929.578 C	

Hierzu kommen noch folgende Beträge aus neuester Zeit: für Schaganweisungen und laufende Rechnungen 7866 Contos, Papiergeld von Saraiwa ausgegeben 25.000 Contos. Die Verzinsung und Tilgung der Schuld erfordert rund 53.000 Contos oder mehr als die Hälfte der auf 124.938 Contos veranschlagten Staatsinnahmen. Das Defizit des letzten Finanzjahres erreichte fast 30.000 Contos. Alle Ursache zum Sparen!

Während ihrer 7 1/2 jährigen Herrschaft haben die Liberalen, außer dem Verkauf von rund 30.000 Contos Apolices und der gelegentlichen Vermehrung der Schagscheine, folgende Kreditoperationen ausgeführt: Ausgabe von 40.000 Contos Papiergeld, 1878, 4 1/2 prozentige Goldanleihe von 1879 im Betrag von 50.000 Contos, Anleihe in London 1883 im Betrage von 4 Millionen Pfd Stl., Ausgabe von 25.000 Contos Papiergeld 1885.

### Inland.

**Rio de Janeiro.** Die Gesellschaft Protectora da Infancia Desamparada, an deren Spitze der Graf d'Eu steht, gedenkt ein landwirthschaftliches Ayl zu gründen, in dem vorläufig 50 Kinder Unterricht empfangen sollen in gesunden Grundsätzen der Moral und den Fächern des Primärunterrichts, sowie im Ackerbau und den bezüglichen Industriezweigen. Das Reglement des Ayls ist mit Benutzung der Hausordnung gleichartiger europäischer Anstalten wie z. B. der von M. de Metz in Frankreich und des Rauben Hauses bei Hamburg ausgearbeitet. — Zu der Frage betreffend die Arbeitsverfolge, welche freie Kolonisten und Sklaven erzielen, wurden der Provinzial-Assemblea interessante Mittheilungen gemacht. Auf der Fazenda des Herrn Antonio von Erven hatten acht Kolonistenfamilien in den letzten 2 Jahren für 43:158 Milreis Kaffee geerntet oder durchschnittlich jede Familie im Jahr für 1.797 Milr. Die Fläche Kaffeeland, die jede Familie bearbeitete, betrug 5—6 Hektar mit

8—10.000 Kaffeebäumen, und eine genaue Berechnung ergibt, daß jeder Fam. mit 783 Milr. blieben, wozu noch 3—400 Milreis aus Cerealienbau, Hüfner- und Schweinezucht kommen. Der Besitzer wirthschaftete mit den Parcerie-Kolonisten einen Bruttoertrag von 23 Prozent heraus, dagegen mit 80 Sklaven in derselben Periode nur 16 Prozent. In derselben Sitzung der Assembleia ward der Antrag gestellt, der Präsident solle ermächtigt werden, in der Nähe von Eisenbahnen Ländereien zur Gründung von Kolonien mit Einheimischen und Eingewanderten zu kaufen. — Der Ackerbau-Minister hat eine Reihe von Gesuchen um Terras devolutas mit der Bemerkung abschlägig beschieden, daß neue Landkonfessionen in großem Maßstabe nur zu Kolonisationszwecken gemacht werden würden. Dadurch ist der Spekulation mit unkultivirten Landflächen ein Riegel vorgeschoben.

**S. Paulo.** Am Sonntag, den 18. Oktober, langte der Senator João Alfredo in S. Paulo an und legte am folgenden Tage den Eid als Präsident ab. Man freut sich, daß die präsidentenlose Zeit zu Ende ist. Zu thun giebt's genug, besonders im Kolonisationsfache. Der Einwanderungsinspektor wird mit Gesuchen um Arbeiter befürt und die Fazendeiros lassen sich zu den weitgehendsten Zugeständnissen herbei und bewilligen nicht nur hohes Lohn, sondern verzichten auch auf schriftliche Abschließung von Arbeitsverträgen, was so viel heißt, daß sie sich aller gezielten Zwangsmittel gegen die Arbeiter begeben. — Soweit bis zum 21. Oktober das Ergebnis der Provinzialwahlen bekannt war, sind gewählt 9 Konservative, 5 Liberale, 3 Republikaner. — Am 19. Oktober wurde, wie man aus Casa Branca berichtet, in der Mococa der berüchtigte Kolonistenprügler (espancador de colonos) João Baptista de Lima durch Verhiebe ermordet. Der Mörder, vermutlich ein Arbeiter, ist noch nicht entdeckt. Die That ist eine Frucht der Arbeitsunruhe. Keine der Paulistaner Zeitungen bedauert den Erschlagenen, alle sehen in ihm ein Opfer gerechter Rache.

**Parana.** Taunay führt so etwas vom Krüdstock des Alten fröh; er schaut überall selber zum Rechten und klopf die Pflicht vergessenen auf die Finger. Keulich fuhr er nach Campo Largo, auf der ganzen Strecke fand er weder Arbeiter noch Aufseher, obgleich jeden Monat schwere Gelder für Reparatur der Straße dem Provinzialschatz entnommen werden; an der Barreira revidirte er die Bücher und entdeckte große Unregelmäßigkeiten, was sofortige Entlassung von Beamten nach sich zog, und in den Schulen zu Campo Largo ertheilte er den Professoren eine gebührige Rüge, weil dieselben die Schulzimmer nicht rein hielten. Warum kommt auch so ein Präsident unangemeldet! In dieser Art wäre noch Manches zu erzählen. In den Präsidentschafts-Palast ist ein neuer Geist eingezogen. Die Beamten findet man jetzt an der Arbeit, nicht wie sonst mit brennender Zigarre müßig am Fenster. Aus Guarapuava wird gemeldet, daß die dort ansässigen Deutschen einen Gesangverein in's Leben riefen, dem sie den Namen „Concordia“ gaben. — Der Ingenieur Herr J. Oppitz ist zum Chef der Vermessungs-Kommission für die Ländereien S. A. P. des Grafen d'Eu in den Provinzen Parana und Sa. Catharina ernannt. — Die Gefangenen in Curitiba werden jetzt auf Befehl des Präsidenten zu Straßenarbeiten verwendet.

**Rio Grande do Sul.** Am 16. Okt. ist die Eisenbahnstrecke Jacuby-Santa-Maria der Nordbahn feierlichst eingeweiht worden. — Die Dampfer der Companhia Nacional werden in der Folge nicht nur drei, sondern sechs Fahrten monatlich nach dieser Provinz machen. In der letzten Zeit zeichneten sich die Fahrten dieser Dampfer durch große Schnelligkeit aus, z. B. wurde die Reise von Rio Grande nach Montevideo in 23 Stunden, von Rio de Janeiro nach der Barre von Rio Grande mit mehrstündigem Aufenthalt in Sa. Catharina in 66 Stunden zurückgelegt. Aber der Dampfer „Parana“, auf dem Silveira Martins und seine Getreuen die Reise aus der Hauptstadt nach der Grimoisprovinz machten, hatte

Unglück, er lief bei dem Leuchtturm von Itapua auf und die von den liberalen Parteigenossen bereiteten großartigen Empfangsfeierlichkeiten mußten aufgeschoben werden, bis ein den Gefährdeten entgegen-geschickter Dampfer sie nach Porto Alegre brachte. Bei den ihm bereiteten Huldigungen hielt Silveira Martins wieder donnernde Philippiken. Einmal sagte er: Wenn jetzt die Minderheit regiert, so thut sie das nicht im Namen der nationalen Souveränität, sondern im Namen der unverantwortlichen Gewalt des Kaisers, die Regierung ist revolutionär und rebellisch.“ Aber der große Maulheld war so flug hinzuzusetzen: Glücklicher Weise haben die liberalen Institutionen für alle Probleme Lösungen, und es ist nicht nöthig Gewalt anzuwenden.“ — Möchte ihm auch schön bekommen! Man merkt aus dem ganzen Gepolter, daß die Herren Benfibellemungen haben. „Ja, Herr Senator“ ruft Anostasius Blau dem von Größenwahn befangenen Silveira Martins zu — Wenn alte Kaiser nichts taugen, dann taugen alle Senatoren und Tribunen erst recht nicht.

Der deutsche Hilfsverein in Porto Alegre hat Herrn P. Gerlach, bisher Lehrer am Realgymnasium in Wiesbaden, als Direktor für die Deutsche Schule engagirt. Derselbe wird im November von Deutschland abreisen. — Die ehemalige Kolonie S. Angelo hat in der Zeit vom 18. Februar bis 18. September d. J. einen Zuwachs von 113 Kolonisten erhalten.

Die argentinische Nachbar-Provinz Entre Rios hat während des letztverfloßenen Winters die ungeheure Zahl von 450.000 Kindern durch die Pest verloren. In der ganzen argentinischen Republik stellt sich der Verlust an Kindvieh auf 1.500.000 Stück.

### Pofales.

**Serrastraße.** In dem leitenden Personal der Dona Franziskastraße ist ein Wechsel eingetreten. Der Direktor der Straße, Herr Paulois, und sein Adjutant Herr Lobo haben ihre Abberufung erhalten und es ist Herr Etienne Douat zum Direktor ernannt worden. Die Ernennung des Adjutanten steht noch aus. Herr Douat hat schon einmal von 1873—1880 denselben Posten bekleidet und in dieser Periode den Bau der Straße mit großem Eifer von der Höhe der Serra bis nahe an ihren jetzigen Endpunkt durchgeführt. Möchte es ihm bechieden sein, die Schlusssektion bis Rio Negro baldigst zu Ende zu bringen. Dies letzte Stück bietet nirgends besondere Schwierigkeiten dar und es kann nach einem noch von Moraes herührendem Anschlag der Meter Straße auf jener Strecke mit höchstens 6000 her-gestellt werden. Freilich müßte die Regierung mindestens die im Vertrag mit dem Kolonisationsvereine bedungenen 5 Contos monatlich auf den Straßenbau verwenden lassen. Was sie in den letzten Jahren zahlte, wurde zum größten Theil von den Gehältern verschlungen.

### ANNUNCIOS.

### Attenção!

VENDE-SE por preço módico, um hiate novo, de 30 toneladas mais ou menos, precisando a penas de poucos reparos.

A tratar com a v. ter no sertão de

